



Cooperação Sul-Sul em Guiné-Bissau



Cooperação Sul-Sul em Guiné-Bissau

1. INTRODUÇÃO E CRONOLOGIA	5
1. INTRODUCTION AND CHRONOLOGY	
2. CONTEXTO NACIONAL DE GUINÉ BISSAU	7
2. GUINEA BISSAU NATIONAL CONTEXT	
3. CAPACIDADE DO GOVERNO BRASILEIRO	11
3. THE BRAZILIAN GOVERNMENT CAPACITY	
4. BENEFICIÁRIOS DIRETOS E INDIRETOS DO PROJETO	15
4. DIRECT AND INDIRECT BENEFICIARY OF THE PROJECT	
5. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	17
5. PROJECT IMPLEMENTATION STRATEGY	
6. AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES	25
6. PARTICIPANTS' EVALUATION	
ANEXO 1 - LISTA COM NOME DOS INTEGRANTES DOS COMITÊS	49
ANEXO 2 - LISTA DE INSTITUIÇÕES QUE PARTICIPARAM DAS CAPACITAÇÕES DO PROJETO	51



DESDE NOVEMBRO DE 2010, FORAM PROMOVIDOS INTERCÂMBIOS ENTRE TÉCNICOS BRASILEIROS E GUINEENSES, POR MEIO DE 8 MISSÕES REALIZADAS A GUINÉ-BISSAU ■



1. INTRODUÇÃO E CRONOLOGIA

O projeto de cooperação técnica entre os governos do Brasil e Guiné-Bissau e o Fundo de População das Nações Unidas, assinado em 25 de agosto de 2010 e com duração de 18 meses, teve como objetivo apoiar o desenvolvimento institucional guineense na área de saúde, por meio de atividades de formação e capacitação técnica para a melhoria da atenção à saúde de mulheres e adolescentes em situação de violência baseada em gênero e o fortalecimento de atividades de promoção e prevenção em saúde, relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos de jovens e adolescentes. Somado às atividades com os profissionais guineenses, os técnicos brasileiros também tiveram suas capacidades aprimoradas tanto nos temas abordados, como no desenvolvimento da atuação em cooperação horizontal. Para tanto, desde novembro de 2010, foram promovidos intercâmbios entre técnicos brasileiros e guineenses, por meio de 8 missões realizadas a Guiné-Bissau, para o desenvolvimento de atividades de capacitação técnica acerca dos dois componentes do projeto: saúde da mulher em situações de violência e promoção da saúde de jovens e adolescentes.

1. INTRODUCTION AND CHRONOLOGY

The technical cooperation project between the governments of Brazil and Guinea-Bissau and the United Nations Population Fund, signed on August 25, 2010, with an 18-month term, had as purpose supporting the Guinean institutional development in the health area, through technical training and capacitation activities for improving the attention to women's and adolescent's health in violence situations based on gender and strengthening of activities for health furtherance and prevention, related to juvenile and adolescents sexual and reproductive rights. In addition to the Guinean professionals' activities, the Brazilian technicians have also had their capacities improved both in the themes approached and in the development of horizontal cooperation. For that, **since November, 2010, interchanges between Brazilian and Guinean technicians were held by means of 8 missions to Guinea-Bissau** for conducting technical capacitation activities about the two components of the project: women's health in violence situations and furtherance of juvenile and adolescents' health.



AS QUESTÕES
DE SAÚDE, EM
ESPECIAL ENTRE
ADOLESCENTES,
JOVENS E MULHERES,
CONSTITUEM UM
DESAFIO ESPECIAL
PARA O GOVERNO DE
GUINÉ-BISSAU ■



2. CONTEXTO NACIONAL DE GUINÉ BISSAU

As questões de saúde, em especial entre adolescentes, jovens e mulheres, constituem um desafio especial para o Governo de Guiné-Bissau, em termos de garantia do acesso à informação, aos serviços de saúde e redução de desigualdades de gênero. Nesse sentido, o governo de Guiné Bissau fez uma demanda ao governo Brasileiro para que o apoiasse em ações para o enfrentamento dessas fragilidades.

A troca de experiências entre Brasil e Guiné-Bissau poderia enriquecer a prática dos profissionais de ambos países e trazer contribuições ao sistema de saúde guineense.

2.1. PROBLEMA ESPECÍFICO:

Uma preocupação relatada pelo governo guineense era a necessidade de promover iniciativas para o enfrentamento à Violência Baseada em Gênero (VBG) que se manifestavam, como a mutilação genital feminina, violência sexual e doméstica, entre outros. O país buscava se organizar institucionalmente, articulando os diversos setores envolvidos para atender as vítimas.

2. GUINEA BISSAU NATIONAL CONTEXT

The health matter, especially among adolescents, young and women, is a special challenge to the Government of Guinea-Bissau to the effect of assuring access to information, to health services, and reduction of gender imbalance. To such effect, the Guinea-Bissau government formally asked the Brazilian government to support it in actions for facing such fragilities.

The exchange of experiences between Brazil and Guinea-Bissau could enrich both countries' professional practice and contribute to the Guinean health system.

2.1. SPECIFIC PROBLEM:

One concern reported by the Guinean government was the need of causing initiatives for facing the Gender-Based Violence (GBV), such as the female genital mutilation, sexual and domestic violence, among others. The country sought to be institutionally organized, articulating the several sectors involved for aiding the victims.

Especificamente na área de saúde, havia a possibilidade da cooperação contribuir para a atualização e capacitação dos profissionais, revisão e padronização dos procedimentos de atendimento e maior definição das competências e atribuições dos locais de atenção aos pacientes vítimas de VBG. Desta forma, estes pontos foram priorizados, ao longo do projeto.

No que tange à participação juvenil no processo de promoção da saúde, as estruturas de acolhimento de jovens existentes em Guiné-Bissau também poderiam ser aprimoradas, de modo a melhor responder às necessidades específicas desse grupo populacional. Nesse sentido, o projeto visou a capacitação técnica e a articulação entre os quadros do Instituto Nacional da Juventude e das Associações Juvenis, com setores da Saúde e Educação nos domínios do atendimento comunitário, no planejamento e seguimento das atividades, bem como recursos e instrumentos de trabalho.

O envolvimento do tema da saúde, com enfoque nas questões de gênero, prevenção às drogas, saúde sexual e saúde reprodutiva, foi observado como um fator agregador e catalisador de ações desenvolvidas por entidades juvenis.





O PROCESSO PRIORIZOU
A ATUALIZAÇÃO E
CAPACITAÇÃO DE
PROFISSIONAIS
E REVISÃO DOS
PROCEDIMENTOS ■

Specifically in the health area, there was the possibility of cooperation to contribute to professionals' updating and capacitation, review and standardization of servicing procedures, and better establishment of the competences and assignments of sites for attending patients who were victims of Gender-Based Violence (GBV). Thus, such points were prioritized in the course of the project.

With respect to the juvenile participation in the health furtherance process, the existing young lodging structures in Guinea-Bissau could also be improved, so as to better answer to specific needs of such people's group. To such effect, the project aimed at the technical capacitation and articulation among personnel of the National Juvenile Institute, the Juvenile Associations, and Health and Education sectors within the scope of communitarian services, planning and follow-up of activities, and work resources and instruments.

The involvement of the health theme, with focus on gender issues, drug use prevention, sexual health, and reproductive health, was observed as an aggregating and catalyzing factor for actions developed by juvenile entities.



O ENVOLVIMENTO DO TEMA DA SAÚDE, COM ENFOQUE NAS QUESTÕES DE GÊNERO, PREVENÇÃO ÀS DROGAS, SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA, FOI OBSERVADO COMO UM FATOR AGREGADOR E CATALISADOR DE AÇÕES DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES JUVENIS. ■

3. CAPACIDADE DO GOVERNO BRASILEIRO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher do Ministério da Saúde do Brasil prioriza, entre várias ações, a problemática da violência doméstica e sexual. Neste contexto, qualifica a gestão e busca superar a fragmentação de iniciativas, por meio da organização de redes regionalizadas e hierarquizadas de ações e serviços. Na área de saúde do jovem, a experiência brasileira dispõe de práticas inovadoras na promoção de saúde do adolescente e do jovem, articuladas entre governo e sociedade civil.

Tais experiências poderiam ser compartilhadas com o governo de Guiné-Bissau.

3.1. CAPACIDADE DO UNFPA:

O Fundo de População das Nações Unidas é uma agência das Nações Unidas que baseia sua ação na promoção do direito de cada mulher, homem, jovem e criança a viver uma vida saudável, com igualdade de oportunidades.

3. THE BRAZILIAN GOVERNMENT CAPACITY:

The National Policy for Comprehensive Attention to Women's Health of the Brazil's Ministry of Health prioritizes, among a number of actions, the domestic and sexual violence problem. In such context, it qualifies the management and seeks to overcome the fragmentation of initiatives through the organization of regionalized and hierarchy-based action and service networks.

In the juvenile health area, the Brazilian experience counts on innovative practices in the furtherance of adolescent and young health, articulated between the government and the civil society.

Such experiences could be shared with the Guinea-Bissau government.

3.1. THE UNITED NATIONS POPULATION FUND ("UNFPA") CAPACITY:

The United Nations Population Fund (UNFPA) is an agency of the United Nations basing its actions on the furtherance of each woman's, man's, young's and child's right to live a healthy life, with equal opportunities.

O acúmulo técnico no assunto, a capacidade para dar suporte às atividades de caráter regional e inter-regional, a experiência na gestão de projetos e interlocução política com diversos atores sociais já adquiridos pelo UNFPA em Guiné-Bissau, se caracterizaram como um apoio fundamental e importante instrumento para a elaboração, acompanhamento e efetivação deste projeto.

The technical accumulation in the matter, the capacity to give support to regional and interregional activities, the experience in project management and political interlocution with several social agents already obtained by the United Nations Population Fund (UNFPA) in Guinea-Bissau, are featured as a vital support and important instrument for such project's preparation, follow-up, and putting into effect.





NA ÁREA DE
SAÚDE DO JOVEM,
A EXPERIÊNCIA
BRASILEIRA DISPÕE
DE PRÁTICAS
INOVADORAS
NA PROMOÇÃO
DE SAÚDE DO
ADOLESCENTE E DO
JOVEM, ARTICULADAS
ENTRE GOVERNO E
SOCIEDADE CIVIL ■



O PROJETO
BENEFICIU
DIRETAMENTE
PROFISSIONAIS
E GESTORES
DE VÁRIAS
INSTITUIÇÕES
GUINEENSES, COMO
O MINISTÉRIO DA
SAÚDE PÚBLICA ■

4. BENEFICIÁRIOS DIRETOS E INDIRETOS DO PROJETO

- **Beneficiários Diretos:** profissionais e gestores das seguintes instituições guineenses: Ministério da Saúde Pública; Instituto Nacional da Mulher e da Criança - Ministério da Mulher, Família, Coesão Social e Luta contra a Pobreza; Instituto Nacional de Juventude - Ministério da Juventude e Desportos e Organizações da Sociedade Civil (OSC) de áreas afins.
- **Beneficiários Indiretos:** mulheres vítimas de violência das regiões de Bissau, Cacheu e Bafatá, seus familiares e filhos; jovens e adolescentes que representam a maioria da população;

4. DIRECT AND INDIRECT BENEFICIARY OF THE PROJECT

- **Direct Beneficiary:** professionals and managers of the following Guinean institutions: Ministry of Public Health; National Institute for Women and Child – Ministry for Women, Family, Social Harmony and Fight against Poverty; National Institute for Youth – Ministry for Youth and Sports, and Civil Society Organizations (CSO) of related areas.
- **Indirect Beneficiary:** women victims of violence from the regions of Bissau, Cacheu and Bafatá, their family and children; young and adolescents, who represent most of the population;



MULHERES DAS
REGIÕES DE BISSAU,
CACHEU E BAFATÁ
FORAM UM DOS
PÚBLICOS-ALVO DA
INICIATIVA ■

5. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Por meio de atividades de qualificação e formação de profissionais, gestores e multiplicadores em saúde, o projeto buscou fortalecer a capacidade institucional e contribuir para a qualificação e padronização de ações, no âmbito do Ministério da Saúde Pública; do Instituto Nacional da Mulher e da Criança; do Instituto Nacional de Juventude e de Organizações da Sociedade Civil, para a atenção às mulheres e adolescentes em situação de violência baseada em gênero (VBG) e fortalecer as ações de prevenção e promoção à saúde entre jovens.

Na área de saúde da mulher, foram realizadas cinco atividades de capacitação – sendo uma delas específica para multiplicadores – e um seminário intersetorial em Bissau, com o objetivo de promover a organização da atenção à saúde integral de mulheres e adolescentes em situação de VBG e formar um maior número de gestores e profissionais sensibilizados para atuarem neste tema. Das atividades participaram profissionais da área de saúde, sociedade civil organizada e gestores.

5. PROJECT IMPLEMENTATION STRATEGY

By means of capacitation and training activities to health professionals, managers, and multipliers, the project sought to strengthen the institutional capacity and to contribute to the qualification and standardization of actions within the scope of the Ministry for Public Health; the National Institute for Women and Child; the National Institute for Youth and Civil Society Organizations, for attending women and adolescent under gender-based violence (VBG) situations, and strengthening prevention and furtherance actions towards health among young people.

In the women health area, five capacitation activities have been conducted – one of them specific to multipliers – and an inter-sector seminar in Bissau, with purpose of furthering the organization of comprehensive health attention for women and adolescents under gender-based violence (VBG) situation and training a higher number of sensible managers and professionals to actuate in relation to such theme. Health professionals, organized civil society and managers took part in the activities.

A partir das capacitações, o projeto apoiou também a elaboração e publicação de protocolos, fluxos e rotinas de assistências, por parte de profissionais guineenses em três regiões do país – Bafatá, Cacheu e Bissau –, reforçando a política de saúde para mulheres e fortalecendo as capacidades locais. O processo de construção desse protocolo levou em conta as opiniões de representantes de todas as regiões e foi baseado no conhecimento dos especialistas e multiplicadores locais.

Inspirados pelas atividades do projeto, os participantes das oficinas elaboraram, também, a “Carta de Bissau”, com recomendações aos representantes dos países no sentido de dar continuidade ao projeto, sugerindo expansão para outras regiões do país, aquisição de equipamentos, reformas e produção de novos materiais.

Entre as ações educativas para fortalecimento das atividades em saúde sexual e reprodutiva de jovens e adolescentes, foram realizadas quatro oficinas e um seminário, envolvendo lideranças juvenis, professores, profissionais de saúde, gestores de saúde e educação e associações da sociedade civil relacionados à promoção e prevenção de saúde entre jovens, culminando – ao final de todo o projeto – em um encontro nacional com a participação de cerca de 100 jovens de Guiné-Bissau. Neste componente do projeto, também foi realizado uma missão inicial para formação de



From capacitation, the project also supported the preparation and publishing of aid protocols, flows, and routines by Guinean professionals in three regions of the country – Bafatá, Cacheu, and Bissau –, reinforcing the health policy to women and strengthening the local capacities. Such protocol's building process took into account the opinions of representatives of all regions, and was based on the knowledge of specialists and local multipliers.

Inspired by the project activities, the workshops' participants also prepared the "Bissau Charter", with recommendations to the countries' representatives to the effect of giving continuity to the project, suggesting expansion to other regions of the country, acquisition of equipment, renovations and production of new material.

Among the educational actions for the strengthening of sexual and reproductive health activities turned to young and adolescent, four workshops and one seminar have been held involving juvenile leaderships, teachers, health professionals, health and education managers, and civil society associations, related to health furtherance and prevention among young people, culminating – in the end of the entire project – in a national meeting attended by about 100 young people of Guinea-Bissau. In such project component, an initial mission has also been conducted for the creation of a co-manager group for



um grupo co-gestor do projeto em Bissau e reconhecimento das necessidades locais a serem tratadas pelas oficinas.

Na área de saúde do adolescente e do jovem, 35 profissionais de seis regiões do país (Cacheu, Bissau, Gabu, Bafatá, Oio e Biombo) foram capacitados durante seis encontros. Materiais pedagógicos e metodologias participativas foram elaboradas para o desenvolvimento dessas oficinas que foram compiladas e entregues aos participantes. Pode-se destacar os seguintes temas abordados: direitos e formas de participação juvenil; projetos de vida; gravidez na adolescência; álcool e outras drogas; prazer e sexualidade; vulnerabilidades e fatores de risco.

A partir das discussões da Oficina sobre promotores de saúde em juventude e da sugestão de um maior envolvimento de representações juvenis na cooperação, surgiu a proposta de se realizar um encontro nacional de adolescentes e jovens, promovido e mediado pelos participantes guineenses formados nas Oficinas do projeto. Este encontro contou com a participação de mais de 100 jovens guineenses que experimentaram dinâmicas e discussões elaboradas pelos multiplicadores formados ao longo do projeto. Como resultado do encontro, foi elaborada uma carta de intenções dos jovens participantes sobre as temáticas discutidas.

the project in Bissau, and for acknowledgment of the local needs to be addressed by the workshops.

In the juvenile and adolescent health area, 35 professionals from six regions of the country (Cacheu, Bissau, Gabu, Bafatá, Oio, and Biombo) were capacitated during the six meetings. Pedagogical materials and participating methodologies were prepared for such workshops' conduction, which were put together and delivered to attendees. We may highlight the following approached themes: rights and ways for juvenile participation; life projects; pregnancy in adolescence; alcohol and other drugs; pleasure and sexuality; vulnerabilities and risk factors.

From the Workshop's discussions on juvenile health agents and the suggestion of a greater involvement of juvenile representations in the cooperation, a proposal arose towards the holding of a national meeting for adolescents and young people, caused and mediated by Guinean attendees trained in the Workshops of the project. Such meeting counted on the attendance of over 100 Guinean young people, who experienced dynamics and discussions prepared by multipliers trained in the course of the project. As a result of the meeting, a letter of intent by the young attendees was prepared on the themes discussed.



A PARTIR DAS CAPACITAÇÕES,
O PROJETO APOIOU TAMBÉM
A ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO
DE PROTOCOLOS, FLUXOS E
ROTINAS DE ASSISTÊNCIAS ■

NA ÁREA DE SAÚDE
DO ADOLESCENTE
E DO JOVEM, 35
PROFISSIONAIS DE
SEIS REGIÕES DO PAÍS
FORAM CAPACITADOS
DURANTE SEIS
ENCONTROS. ■



Nas atividades tanto na área de saúde da mulher, quanto na de saúde do adolescente e jovem, foram realizadas oficinas de fotografia. Durante a oficina, os participantes puderam utilizar esta nova ferramenta como linguagem a fim de discutir as questões de identidade, vulnerabilidade, cotidiano e violência. O conjunto de imagens feitas pelos próprios participantes ilustram algumas páginas desta publicação.

Para a boa execução de todas as atividades do projeto foram feitas reuniões com os parceiros técnicos, o levantamento de instrumentos e meios de verificação das atividades, discussão de documentos, realização de entrevistas em profundidade e aplicação de questionários para a avaliação final do projeto.

Both in the women's health and adolescent and juvenile health area activities, photography workshops have been held. During the workshop, the attendees could use such new language tool in order to discuss identity, vulnerability, day-to-day and violence issues. The set of images captured by the very attendees illustrate some pages of this publication.

For the good conduction of all project's activities, meetings have been held with technical partners, instruments and activity verification means have been surveyed, discussion of documents, deep interviews have been made, and questionnaires applied for the project's final evaluation.

85% DOS
PARTICIPANTES
RELATARAM
NUNCA TEREM
PARTICIPADO DE
FORMAÇÕES NO
TEMA DE VBG
ANTERIORMENTE



6. AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Para a avaliação do projeto, foram utilizadas duas metodologias: aplicação de questionários para todos os participantes do projeto; e entrevistas com gestores, profissionais de saúde ou de áreas afins, que participaram diretamente das capacitações realizadas ao longo do projeto ou da coordenação dele, em ambos componentes – VBG ou saúde do jovem.

Componente Saúde da Mulher

- 85% dos participantes relataram no início das capacitações nunca terem participado de formações no tema de VBG anteriormente;
- Após os 4 módulos do Curso, 87% dos participantes avaliaram que os temas abordados, a metodologia e as discussões em sala foram muito adequados;
- 79% consideraram-se extremamente satisfeitos com os instrutores do curso, com as atividades realizadas em grupo e com as instalações.

6. PARTICIPANTS' EVALUATION

Two methodologies have been used for evaluating the project: the application of questionnaires to all project's participants; and interviews with managers, health or related areas' professionals directly participating in capacitation courses held during the project, or in the coordination thereof, in both of its components – Gender-Based Violence (GBV) or juvenile health.

Women Health Component

- 85% of the attendees reported, in the beginning of the capacitation courses, that they had never attended training courses on Gender-Based Violence (GBV) before;
- After 4 modules of the Course, 87% of the attendees evaluated the approached subjects, methodology and discussions in classroom as very appropriate ones;
- 79% were extremely satisfied with the course instructors, the activities conducted in group, and facilities.

Componente Saúde do Jovem e Adolescente

- Após os 4 módulos da oficina de formação de promotores de saúde para a população juvenil, a maioria dos participantes avaliaram que os temas abordados (93%), a metodologia (89%) e as discussões em sala (89%) foram muito adequados;
- 100% dos participantes consideraram que a capacitação lhes trouxe conhecimentos novos, que foram úteis para seu trabalho/instituição.
- 90% consideraram-se extremamente satisfeitos com os instrutores do curso, com as atividades realizadas em grupo (86%) e com as instalações (89%).

6.1. AVALIAÇÃO DE ATORES-CHAVE

“Bom, o que destacou foi o planejamento, a forma de atendimento e também alguns conceitos novos que eu não tinha a oportunidade de ter e que foram tratados nesse curso. Por exemplo, falou-se muito sobre a sexualidade de uma forma mais abrangente, não só de uma forma de prazer e tocar, mas de uma forma mais abrangente. E também falou-se sobre questão de gênero e projeto de vida. Considero o conteúdo de sexualidade e projeto de vida os mais importantes e que vão nos ajudar bastante, são conceitos que realmente trabalhamos no





Juvenile and Adolescent Health Component

- After the 4 modules of the workshop for training health agents turned to the young population, most of the participants evaluated the subjects approached (93%), the methodology (89%) and the discussions in classroom (89%) as very appropriate;
- 100% of the attendees considered that the capacitation brought them new knowledge, which were useful for their work / institution.
- 90% were extremely satisfied with the course instructors, the group activities (86%) and facilities (89%).

6.1. EVALUATION BY KEY-AGENTS

"Well, what I would like to highlight is the planning, the servicing, and also some new concepts I did not have the opportunity to have, were addressed in this course. For instance, it was talked a lot about sexuality in a more comprehensive way, not only as a manner of pleasure and touching, but in a more comprehensively manner. The question about gender and life project was also raised. I consider the sexuality and life project contents the most important ones, and which will help us a lot, they are concepts we do work in our day-to-day activities at the National



dia a dia no Conselho Nacional de Juventude” (Jovem participante das capacitações em Saúde do Jovem e do Seminário em VBG)

“É tudo porque eu trabalho com esses temas. E como nós fizemos nos dia a dia com educação sanitária através de temas e do manual, o material que nós recebemos de reprodutiva nós implantamos para jovens e adolescentes.” (Profissional da saúde, Participante das capacitações em Saúde do Jovem)

“Um exemplo concreto: nós como não tínhamos pessoas especializadas em receber jovens, nunca tínhamos registro de casos específicos no que concerne ao problema de jovens e adolescentes. (...) em termos práticos a nossa abordagem já se modificou (...) há uma abordagem específica para cada caso, adolescentes, jovens, casos de violência, casos sobre vulnerabilidade e fatores de risco (...), já tem um álbum seriado. Vamos a trabalhar a parte teórica para poder adaptar a imagens guineenses, tal como foi demonstrado durante o curso” (Profissional de ONG, participante das capacitações em Saúde do Jovem).

“Normalmente o atendimento era feito com pressa, mostrou-se a questão que o acolhimento é fundamental para que a pessoa volte e atraia mais pessoas ao local” (Jovem participante das capacitações em Saúde do Jovem e do Seminário em VBG)

Juvenile Council” (Young attending Juvenile Health capacitation course and the Gender-Based Violence (GBV) Seminar)

“It is everything, because I work with such subjects. It is how we do on our day-to-day when it comes to health education through subjects and the manual, the material we received about reproduction, we introduced to young people and adolescents.” (Nurse, Attendee of capacitation courses in Juvenile Health)

“A concrete example: as we did not have specialized personnel for receiving the young, we never had record on specific cases as regards the young and adolescent problem. (...) in practical terms, our approach has already changed (...) there is a specific approach for each case, adolescents, young, violence cases, vulnerability cases, and risk factors (...), we have already a seriate album. Let us work the theoretical part in order that we can adapt the Guinean images, as it was showed during the course” (Non-Governmental Organization Professional, attendee of the Juvenile Health capacitation courses).

“Usually, people were attended in a hurry, then we were shown that the welcoming matter was vital for a person to come back, and to attract more people to the place” (Young attending capacitation courses in Juvenile Health and Gender-Based Violence (GBV) Seminar)





“O que foi espetacular é a forma de abordagem, o aspecto pedagógico como um quadro... Foi da forma de troca de experiências (...) com músicas e danças de ambas as partes, de grande novidade para com nosso meio, isso foi bom. O objetivo era de capacitar técnicos e toda a gente já tinha base, já tínhamos um enquadramento dos setores... Os setores que beneficiaram da formação tiveram a oportunidade de ter uma forma criativa de abordar das questões junto aos beneficiários finais” (Profissional de ONG, participante das capacitações em Saúde do Jovem).

“Tanto os manuais e o método dá pra fazer com os jovens, porque é um método muito interativo, permite com que todo o pessoal que tá no encontro participe. (...) O Conselho e a plataforma dos organismos de juventude, das ações de juventude (...) são locais que realmente serão aproveitados para multiplicar esses conhecimentos para aqueles que não tiveram a oportunidade de participar da formação.” (Jovem participante das capacitações em Saúde do Jovem)

“Os conteúdos foram muito bem elaborados e vão ajudar bastante, porque depois do encontro o Instituto da Mulher e Criança fez um encontro do gênero, fazendo salientar os encontros que já haviam ocorrido sobre VBG” (Participante do Seminário em VBG)

“What was spectacular was the way of approach, the pedagogical aspect as in a picture... It was the way of exchanging experiences (...) with music and dancing by both parts, a great novelty to our area, which was good. The purpose was to capacitate technicians and all of them had already basis, we already had a classification for the sectors... The sectors benefited from the training had the opportunity to have a creative form to approach the matters with the end beneficiaries” (Non-Governmental Organization Professional, attendee of capacitation courses in Juvenile Health).

“Both the manuals and method we can make it work with young people, because it is a very interactive method, allows all those attending the meeting to participate. (...) The Council and the platform of juvenile organisms, the juvenile actions (...) they are locations that shall be really availed of for multiplying such knowledge, for those who did not have the opportunity to attend the training course.” (Young attending capacitation courses in Juvenile Health)

“All contents were very well prepared and will help a lot, because after the meeting, the Women and Child Institute held a meeting of the kind pointing out the meetings already held on Gender-Based Violence (GBV)” (Participant of the Gender-Based Violence (GBV) Seminar)

Sobre novos temas a serem abordados ou sugestões para uma nova cooperação, as falas apontaram o interesse por temas mais amplos em juventude, como por exemplo, qualificação profissional e elaboração da política nacional em juventude e que atingisse outras regiões do país:

"Falando das outras áreas, nos outros encontros gostaria que houvesse, porque o país não tinha até então conselho nacional de juventude, política de enquadramento (profissional) de jovem também não, são coisas realmente que preocupam nós jovens, tanto os que estão nas redes como os que não estão." (Jovem participante das capacitações em Saúde do Jovem)

"Eu gostaria muito que criassem um ateliê de juventude, que é pra não estar a praticar maus atos, porque tem o fato de cursos como de carpintaria, de cozinha, de aprendizagem. [...] Veio Bafatá, Gabu, Canchungo, Cacheu. Só quase 5 regiões pra participar. Se vir outra vez podem outros participar". (Enfermeira, Participante das capacitações em Saúde do Jovem)

Os profissionais que participaram do projeto enquanto coordenadores e/ou responsáveis técnicos e políticos nas instituições envolvidas, responsáveis pela articulação e desenvolvimento das

On the new subjects to be approached or suggestions for a new cooperation, the talks pointed out the interest for more comprehensive themes in youth, such as, professional capacitation and preparation of a national youth policy that could reach other regions of the country:

"Speaking about other areas, in other meetings I wish there was, because the country did not have up to then a National Juvenile Council, nor (professional) inclusion policy for young people also, those are things that we, the young, are really concerned about, both those in the networks and those who are out of it." (Young attendee of capacitation courses in Juvenile Health)

"I would very much like that a juvenile studio was created, for avoiding people to continue practicing bad acts, for having courses such as carpentry, cooking, learning. [...] People came from Bafatá, Gabu, Canchungo, Cacheu. Those are almost only 5 regions to participate. If it comes again, others can participate". (Nurse, Attendee of capacitation courses in Juvenile Health)

The professionals who took part in the project as coordinators and/or technical and political people in charge from involved institutions, in charge of the articulation and development of activities, also gave



"TODOS AGORA ESTÃO
A TRABALHAR DE
MÃOS DADAS (GESTOR
DO MINISTÉRIO DA
SAÚDE PÚBLICA DE
GUINÉ BISSAU" ■





“NÃO FOI UM PROJETO FRUTO DE ALGO QUE VEIO DE FORA, SENÃO NÓS MESMOS É QUE CONSEGUIMOS CONCEBER O NOSSO FLUXOGRAMA, PROGRAMAR, ELABORAR O CRONOGRAMA DAS NOSSAS ATIVIDADES” ■



atividades, também opinaram sobre as características técnicas da cooperação e como avaliam as formações realizadas pelas equipes brasileiras do ponto de vista de sua incorporação na gestão e na prática dos serviços de saúde:

“Porque é uma abordagem nova neste país (...) não é que a violência não exista, ela existe, mas muitas das vezes as pessoas não têm a consciência de que é uma violência contra mim, que devo denunciá-la, devo procurar ajuda... e agora os nossos técnicos estão preparados e em colaboração com outra camada, que é a da juventude, o IMC, o INJ, o CNJ, todos agora estão a trabalhar de mãos dadas” (Gestor do Ministério da Saúde Pública de Guiné Bissau)

“(...) Aqui a realidade é diferente, vamos lidar com pessoas analfabetas, vamos lidar com crenças religiosas, vamos lidar com hábitos étnicos seculares... que a abordagem muitas das vezes vai ser de região para região. Que a forma como nós podemos abordar a violência baseada no gênero na região leste do país é totalmente diferente da maneira como podemos abordar na região norte (...). Portanto, todas essas questões foram tomadas em conta para minha satisfação” (Gestor do Ministério da Saúde Pública de Guiné Bissau)

their opinion on the technical characteristics of the cooperation, and how they evaluate the training courses held by the Brazilian teams from the point of the view of their incorporation into the management and practice of health services:

*“Because it is a new approach in this country (...) it is not that the violence does not exist, it exists, but many times people are not aware that it is one against themselves, I must report it, I must seek help... and now our technicians are prepared and in collaboration with another layer, the young, the International Media Corporation (IMC), the National Juvenile Institute (“INJ”), the National Juvenile Council (“CNJ”), **all them are working hand in hand**” (Manager of the Ministry for Public Health of Guinea Bissau)*

“(...) Here the reality is different, we are going to deal with illiterate people, with religious beliefs, secular ethnic habits... the approach of which, many times, is going to be from region to region. Because the way we can approach the gender-based violence in the East region of the country is completely different from the manner we can approach it in the North region (...). Therefore, all such matters have been taken into account to my satisfaction” (Manager of the Ministry for Public Health of Guinea Bissau)

“Hoje [os] multiplicadores dessas instituições, já sabem que da região nós temos técnicos de saúde preparados para isto. Inclusive puderam elaborar o fluxograma e todo aquele circuito para atenção às pessoas vítimas da VBG...”

(Gestor do Ministério da Saúde Pública de Guiné Bissau)

“Nós não limitamos somente os centros urbanos, fomos até a periferia, os hospitais regionais, os centros de saúde das áreas sanitárias... e daí também vieram jovens dessas zonas que participaram desse fórum de juventude... a par no mesmo nível dos técnicos de saúde, cada um atuando no seu âmbito. [...] O que nós achamos muito importante no projeto é que não foi um projeto fruto de algo que veio de fora, senão nós mesmos é que conseguimos conceber o nosso fluxograma, programar, elaborar o cronograma das nossas atividades, o que para nós é muito importante. Na verdade, muitos projetos já vem com tudo já pré-desenhado com certas condições a impor. Neste projeto não temos tido problemas desse gênero. Os facilitadores vêm, mostram a experiência brasileira e à base dessa experiência os nossos técnicos concebem um programa para o nosso país, para a nossa realidade” (Gestor do Ministério da Saúde Pública de Guiné Bissau)

“Agora espero acionar o terreno de todos eles. Aliás, deixei bem claro isso na minha locução quando da abertura oficial do fórum de juven-

“Today [the] multipliers of such institutions already know that we already have skilled health technicians in such a respect, from the region. They could also prepare a flow chart and all that circuit for attending people victim of gender-based violence (GBV)...”

(Manager of the Ministry for Public Health of Guinea Bissau)

“We were not only limited to urban centers, we went to the suburb, the regional hospitals, health centers of the sanitation areas... and from there, young people from such zones also came, who attended this forum for youth... with the same level of the health technicians, each one working in its own sphere of action. [...] What we found very important in the project was that it was not a project fruit of something coming from outside, but we were able to conceive our flow chart, program, prepare the time schedule for our activities, which, to us, is a very important thing. Actually, many projects come with everything already pre-sketched with certain conditions to impose. In this project we are not having problems of such kind. The facilitators come, show the Brazilian experience and based on such experience our technicians conceive a program for our country, for our reality” (Manager of the Ministry for Public Health of Guinea Bissau)

“Now I hope to set in motion the area of all of them. Actually, I let that quite clear in my speech at the opening of the juvenile forum. The

“ESSES
FORMANDOS
(...) TÊM POR
OBJETIVIDADE
TRANSFORMAR,
TRANSMITIR,
MULTIPLICAR” ■





"CONHECER OUTRA REALIDADE CULTURAL É UMA FORMA MARAVILHOSA DE ATENTAR PARA O QUE ACONTECE NO SEU PAÍS DE ORIGEM COM NOVOS OLHOS" ■

tude. O fórum tinha como objetivo proporcionar o intercâmbio entre a juventude e os técnicos de saúde. Portanto foi magnífica aquela experiência. Nós estamos satisfeitos com o que pudemos fazer em um curto período.” (Gestor do Ministério da Saúde Pública de Guiné-Bissau)

Os gestores e responsáveis pelas instituições governamentais envolvidas também fizeram importantes considerações sobre a necessidade de engajamento e compromissos após o término do projeto, sob sua condução:

“ (...) na diretiva nacional não está contemplada as pessoas vítimas de violência baseada no gênero... e agora nós temos que rever toda essa questão também.. para que tenha a disponibilidade de ARV para profilaxia desse tipo de caso. Nós já discutimos isso, de colocar dentro da quantificação dos ARVs, colocar uma certa porcentagem que seria destinado para esse fim. Porque realmente o que está contemplado até hoje são os acidentes de trabalho, majoritariamente para os técnicos de saúde.” (Gestor do Ministério da Saúde Pública de Guiné-Bissau)

“... porque aqui já se tinha feito um estudo tipológico das violências domésticas baseadas no gênero. Portanto, agora já temos mais ou menos a idéia de qual é a predominância de certos tipos de violências e esses documentos agora tem que ser tomados em conta nos

purpose of the forum was to proportionate interchange between young people and health technicians. Therefore, that experience was magnificent. We are pleased with what we could do in such a short time period.” (Manager of the Ministry for Public Health of Guinea-Bissau)

The managers and people in charge of the government institutions involved also brought important considerations on the need of engagement and commitment upon the end of the project conducted thereby:

“ (...) in the national directive, people victim of gender-based violence are not contemplated... now we have to review all that matter as well... to make Antiretroviral (“ARV”) treatment available for preventive medicine of such kind of case. We have already discussed it, of including in the quantum intended to Antiretroviral (“ARV”) treatment a certain percentage that would destined to such end. Because, in fact, what is contemplated up to now are labor accidents, mostly for health technicians.” (Manager of the Ministry for Public Health of Guinea-Bissau)

“... because here we had already conducted a typological study of the domestic gender-based violence types. Therefore, now we have some idea of which is the predominance of certain types of violence, and such documents should now be taken into account in the national documents

documentos nacionais da estratégia nacional de saúde, do INJ e do IMC. Portanto, a previsão de toda essa atividade passa também pela revisão dos documentos da estratégia nacional para poder incluir todo esse componente". (Gestor do Ministério da Saúde Pública de Guiné-Bissau)

"Esses formandos (...) têm por objetividade de transformar, transmitir, multiplicar, se quiseres dizer, as informações em termos de saúde reprodutiva, porque nós temos nesse momento um grupo de jovens chamado "pares educadores", então esse pares educadores, enquanto a nossa limitação técnica e financeira, aproveitamos a boa idéia da co-operação sul-sul" (Gestor da área de políticas para juventude)

Os gestores e profissionais brasileiros também testemunharam e destacaram seu enriquecimento pessoal e aprendizado profissional por meio da cooperação com Guiné-Bissau:

"O maior aprendizado foi constatar que conhecer outra realidade cultural é uma forma maravilhosa de atentar para o que acontece no seu país de origem com novos olhos e novas formas de entendimento" (Enfermeira brasileira, facilitadora das capacitações em VBG).

of the national health strategy, the National Juvenile Institute ("INJ") and the International Media Corporation (IMC). Therefore, the provision for all such activity also goes through the review of documents of the national strategy to include all such component". (Manager of the Ministry for Public Health of Guinea Bissau)

"Such students (..) their purpose is to transform, transmit, multiply, if you wish to say so, the information in terms of reproductive health, because we have, at this very moment, a group of young people designated "education peers"; then those education peers, while we are subject to our technical and financial limitation, we take advantage of the good idea of the South-South cooperation" (Manager of the young policy area)

The Brazilian managers and professionals also witnessed and highlighted their personnel enrichment and professional learning through the cooperation with Guinea-Bissau:

*"The most important learning was to ascertain that getting **to know another cultural reality is wonderful way to observe what happens in your country of origin with a new perspective** and with new understanding ways" (Brazilian nurse, facilitator of capacitation courses in Gender-Based Violence (GBV)).*



“Conheci outras formas de violência sexual contra mulheres e meninas (...). Ter visto e vivenciado novas técnicas para trabalhos grupais, e como é possível fazer muito com muito pouco” (Enfermeira brasileira, facilitadora das capacitações em VBG)

“(…) Foi um aprendizado profissional muito grande, que exigiu o desenvolvimento de diversas qualidades técnicas como a sensibilidade, o diálogo, a curiosidade e a flexibilidade. (...) O meu trabalho em Guiné Bissau me transformou em uma profissional melhor, e eu me sinto ainda mais preparada para realizar o meu trabalho no Brasil” (Assessora Técnica da Área de Saúde da Mulher do Ministério da Saúde Brasileiro)

“A minha atividade principal foi a de ministrar uma oficina de fotografia utilizando como eixo temático a redução da violência contra a mulher (...) a partir das fotos produzidas pelos alunos/profissionais de saúde de Guiné Bissau. (...) A fotografia se consolida cada vez mais como “linguagem universal”... Não importa o idioma da comunidade, não importa o local do planeta... Todos conseguem fazer, por mais singela que seja, a leitura de uma imagem..” (Assessor Técnico e fotógrafo do Ministério da Saúde Brasileiro)

“Cooperação internacional tem haver com solidariedade, com a responsabilidade social e humanitária das nações... ao vivenciar tudo

“O MEU TRABALHO EM GUINÉ BISSAU ME TRANSFORMOU EM UMA PROFISSIONAL MELHOR, E EU ME SINTO AINDA MAIS PREPARADA PARA REALIZAR O MEU TRABALHO NO BRASIL” ■



"I've got to know new forms of sexual violence against women and girls (...). To have seen and experienced new techniques in group works, and how it is possible to do so much with just a few" (Brazilian nurse, facilitator of capacitation courses in Gender-Based Violence - (GBV))

*"(...) It was a very big professional learning, which demanded the development of several technical qualities such as sensibility, dialog, curiosity, and flexibility. (...) **My work in Guinea Bissau has made me a better professional, and I feel even more prepared to do my work in Brazil**" (Technical Advisor of the Women Health Area of the Brazilian Ministry of Health)*

"My main activity was that of administering a photography workshop using as thematic axis the reduction of violence against women (...) from the pictures taken by the health students / professionals of Guinea Bissau. (...) Photography is more and more consolidated as an "universal language"... No matter the community language, no matter the location in the planet... All can do it, the simpler one can be, the reading of an image...". (Technical Advisor and photographer of the Brazilian Ministry of Health)

"International cooperation is about solidarity, with the social and humanitarian responsibility of the nations... when experiencing all that,

aquilo, pude perceber que, mais do que nunca - somos todos um!” (Assessor Técnico e fotógrafo do Ministério da Saúde Brasileiro)

“(…) foi interessante constatar a universalidade do tema abordado, a forma objetiva como os participantes mostraram empenho e compreensão, assimilação dos conceitos e na elaboração das tarefas propostas.” (Médico ginecologista colaborador do Ministério da Saúde brasileiro)

“Os participantes elaboraram projetos claros e viáveis de atuação e conseguiram, dentro do possível, implantá-los em seus serviços, o que para mim representa a importância da valorização e do empoderamento dos recursos humanos para o sucesso na implantação de qualquer política pública”. (Médico ginecologista colaborador do Ministério da Saúde brasileiro)

“Uma aquisição importante que certamente fará diferença em minha vida profissional é o aumento da capacidade de escutar, observar e analisar os modos de trabalho em saúde e como se entende o conceito de violência em cada território ou continente. O círculo profissional foi ampliado e a manutenção dos contatos com colegas de Guiné Bissau me dá a possibilidade de seguir acompanhando o desenvolvimento do campo de atendimento e defesa de direitos para as mulheres em situa-





I realized that, more than ever – we are one!” (Technical Advisor and photographer of the Brazilian Ministry of Health)

“(…) it was interesting to ascertain the universality of the subject approached, the objective way the participants showed effort and convincingsness, assimilation of concepts and preparation of the tasks proposed.” (Gynecologist doctor collaborator of the Brazilian Ministry of Health)

“The participants prepared clear and feasible projects of performance and were able to, within the possible, to implement them in their services, which, for me, represents the importance of the valorization and empowerment of human resources to the success in the implementation of any public policy”. (Gynecologist doctor collaborator of the Brazilian Ministry of Health)

“An important acquisition which shall certainly make a difference in my professional life is the increase of the capacity of listening, watching, and analyzing ways of work in health, and how to understand the concept of violence in each territory or continent. The professional circle got enlarged and the maintenance of contacts with colleagues of Guinea-Bissau give me the possibility of keeping following the development of the field of servicing and defense of rights for women in

“OS PARTICIPANTES
ELABORARAM
PROJETOS CLAROS E
VIÁVEIS DE ATUAÇÃO
E CONSEGUIRAM,
DENTRO DO POSSÍVEL,
IMPLANTÁ-LOS EM
SEUS SERVIÇOS” ■

ção de violência. O êxito de todas as atividades propostas e o sentimento de continuidade em cada região trabalhada me trouxe muita satisfação pessoal e profissional. Uma experiência gratificante!” (Assessora Técnica da Área de Saúde da Mulher do Ministério da Saúde Brasileiro)

“(…) Reforçou o meu respeito e consideração por pessoas de outras culturas e a ver as necessidades a partir da realidade local e trazidas pelas pessoas. Ensinou-me que é fundamental que o projeto e a realização dele estejam em consonância com as reais necessidades onde será implantado, respeitando os costumes e a cultura local, mas trazendo para discussão reflexiva aquilo que reverbera negativamente na saúde e no bem estar das pessoas”. (Assessora Técnica da Área de Saúde do Jovem e do Adolescente do Ministério da Saúde Brasileiro)

“Aprendi que o melhor na cooperação técnica, quando o projeto é de formação de profissionais, é fazer com eles reflitam sobre sua realidade local, seu trabalho e práticas, o que fazem e o que já sabem, unindo-os na produção do novo conhecimento e levando-os a decidirem com clareza a modificar sua prática, quando necessário, e a se sentirem competentes no seu trabalho”. (Assessora Técnica da Área de Saúde do Jovem e do Adolescente do Ministério da Saúde Brasileiro)

violence situation. The success of all activities proposed and the feeling of continuity in each region worked brought me great personal and professional satisfaction. A rewarding experience!" (Technical Advisor of the Women Health Area of the Brazilian Ministry of Health)

"(...) It reinforced my respect and consideration for people of other cultures and to see the needs from the local reality, brought by the people. It taught me that it **is vital that the project and its performance are in harmony with the actual needs of where it shall be implemented, respecting the local customs and culture**, but bringing for a reflecting discussion of what negatively reverberate in peoples' health and welfare". (Technical Advisor of the Juvenile and Adolescent Health Area of the Brazilian Ministry of Health)

"I've learned that the best in technical cooperation, when it is a project to graduate professionals, is to cause them to think upon their own reality, their work and practices, what they do and what they already know, uniting them to the production of new knowledge and leading them to decide, with clearness, to change their practices, when required, and to feel competent in their work". (Technical Advisor of the Juvenile and Adolescent Health Area of the Brazilian Ministry of Health)



“É FUNDAMENTAL
QUE O PROJETO
E A REALIZAÇÃO
DELE ESTEJAM EM
CONSONÂNCIA
COM AS REAIS
NECESSIDADES
ONDE SERÁ
IMPLANTADO,
RESPEITANDO OS
COSTUMES E A
CULTURA LOCAL” ■



ANEXO 1 - LISTA COM NOME DOS INTEGRANTES DOS COMITÊS

Comitê diretivo

Participantes:

Pelo Governo do Brasil

Embaixador Jorge Geraldo Kadri – Embaixador do Brasil em Guiné-Bissau

Cecília Malaguti – Analista de Projetos – ABC/MRE

Laura Segall Correa – Analista de Projetos – ABC/MRE

Tatianna Meireles Dantas de Alencar – AISA/MS

Ana Sudária de Lemos Serra – ATSAJ/SAS/ Ministério da Saúde do Brasil

Cláudia Araújo de Lima - ATSM/SAS/ Ministério da Saúde do Brasil

Marcella Distrutti – ATSM/SAS/ Ministério da Saúde do Brasil

Pelo UNFPA

Elizeu Chaves Jr.– Representante Auxiliar para Cooperação Sul-Sul (UNFPA /Brasil)

Guy de Araújo – Representante (UNFPA /Guiné Bissau)

Antonieta Martins – Assistente Técnica/Área Saúde Reprodutiva (UNFPA /Guiné Bissau)

Isabel Almeida – Oficial de Ligação do Projeto (UNFPA /Guiné Bissau)

Dionísia Gomes – Oficial do Programa Género

Mamadú Bámba Gning – Assistente do Programa (UNFPA / Guiné Bissau)

Ana Carolina Ribeiro – Assistente de Programa para Cooperação Sul-Sul (UNFPA/Brasil)

Pelo Governo de Guiné-Bissau

Umaru Bã – MINS/DEPPS

Maria Linda G. Lopes – Inst. Mulher e Criança (IMC) – Repres. IEC

Silvino N. Braba – IMC – Coordenador

Nikitcha B. Na Obna – PIJ

Comitê Executor

Pelo Governo do Brasil

Ana Sudária de Lemos Serra – ATSAJ/SAS/ Ministério da Saúde do Brasil

Camila Guedes Ariza – Assistente de Projeto ABC/MRE

Carmen Lúcia Luiz – Enfermeira/Colaboradora do Ministério da Saúde do Brasil

Cláudia Araújo de Lima - ATSM/SAS/ Ministério da Saúde do Brasil

Gracielly Alves Delgado – ATSAJ/SAS/ Ministério da Saúde do Brasil

Guilherme Leonardi - Ministério da Justiça do Brasil

Joana D'Arck Ribeiro Silva – Saúde do Adolescente e Jovem - Fundação Nacional de Saúde/ PB

Juliana Rezende Melo da Silva – ATSAJ/SAS/ Ministério da Saúde do Brasil

Liliane Brum Ribeiro – Técnica – ATSM/SAS/ Ministério da Saúde do Brasil

Marcella Distrutti – ATSM/SAS/ Ministério da Saúde do Brasil

Priscilla Maia de Andrade - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Brasil

Oteniel Almeida dos Santos - Assessor técnico da Prefeitura Municipal de Rio Branco/AC.

Ricardo de Castro e Silva - Taba (Espaço de Vivência e Convivência do Adolescente)

Rodrigo Aparecido Correia da Silva – Reprolatina (Soluções inovadoras em saúde sexual e reprodutiva)

Radilson Carlos Gomes da Silva - SAS/Ministério da Saúde do Brasil

Théo Lerner - Médico Ginecologista/Colaborador Ministério da Saúde do Brasil

Valéria Cristina Rigueira – Analista de Projetos -ABC/MRE

ANEXO 2 - LISTA DE INSTITUIÇÕES QUE PARTICIPARAM DAS CAPACITAÇÕES DO PROJETO

Conselho Nacional de Juventude

Fórum Nacional da Juventude e População (FNJP)

Centro Multifuncional para a Juventude em Bissau (CMJ/Bissau)

Instituto da Juventude

Rede Nacional da Juventude (RENAJ)

Direção Regional de Saúde/Oio

Centros de Saúde Oio

Mansoa/Oio

Direção Regional de Saúde/Saúde Reprodutiva, Região de Cacheu

Direção Regional de Saúde/Saúde Reprodutiva, Região de Bafatá

Direção Regional de Saúde/Saúde Reprodutiva, Região de Gabú

Direção Regional de Saúde/ Região de Biombo

Direção Regional de Saúde / Setor Autônomo de Bissau

SG/Suzana/Região de Cacheu

Centro de Saúde/ Suzana/Região de Cacheu

Centro de Saúde Ingoré/Região de Cacheu

Centro de Saúde Bambadinca/Região de Bafatá

Centro de Saúde Ga. Ma.

Centro de Saúde Sedengal/Região de Cacheu

Centro de Saúde Contuboe/ Região de Bafatá

C.S. Candjufa, Região de Gabú

Centro de Saúde. Safim

Centro de Saúde. Prabis

Centro de Saúde Sonaco

Centro de Saúde Bandim/Setor Autônomo de Bissau

Centro de Saúde Ajuda/Setor Autônomo de Bissau

Centro de Saúde Antula/Setor Autônomo de Bissau

Centro de Saúde Quelélé / Setor Autônomo de Bissau

Centro de Saúde Cuntum / Setor Autônomo de Bissau
Centro de Saúde Bambadinca/ Região de Bafatá
Centro de Saúde de Bula, Região de Cacheu
Centro de Saúde de São Domingos, Região de Cacheu (Hospital São Domingos)
Centro de Saúde Banga
Centro de Saúde de Cossé/ Região de Bafatá
Hospital Regional de Bafafá
Centro de Saúde de eDara/Gabu
Centro de Saúde de Sonaco/Gabu
Hospital Regional de Bissora, Região de Oio
Centro Materno Infantil de Bissau
Escritório do Fundo de População das Nações Unidas em Guiné-Bissau (UNFPA Guiné-Bissau)
AGUIBEF- Associação Guineense de Bem-Estar da Família
Câmara Municipal de Bissai
ARS – Biambu
Serviço de Saúde Reprodutiva do Ministério da Saúde

Enda Saúde Guiné- Bissau
Hospital Regional de Canchungo/Região de Cacheu
Maternidade Hospitalar Regional de Canchungo / Região de Cacheu
Direção Regional de Saúde Bafatá
Hospital Regional de Bafafá
Hospital Nacional Simão Mendes (CJ/Serviço de Pediatria/ Maternidade)
Maternidade do Hospital Nacional Simão Mendes
Pediatria do Hospital Nacional Simão Mendes
Banco de Socorros do Hospital Nacional Simão Mendes
Direção Geral de Prevenção e Promoção da Saúde do Ministério da Saúde
Ministério Público
Procuradoria Geral da Republica
Procuradoria Geral da Republica/Canchungo
Ministério da Justiça
Ministério do Interior

Ministério da Mulher Família Coesão Social e Luta Contra a Pobreza
Ministério Educação Nacional
Tribunal de Família e Menor
Tribunal de Comercio (Supremo Tribunal da Justiça)
Tribunal Regional de Bissau
Jornal No Pintcha
Radio Sol Mansi
Radio Nacional
Radio Nossa
Radio Pindjiguiti
Radio Jovem
Radio Bombolom
Televisão de Guiné- Bissau
Direção Regional de Ensino/Setor autônomo Bissau
Direção Regional de Ensino /Região de Cacheu
Direção Regional de Ensino /Gabu
Escola Nacional de Saúde

Universidade Colinas de Boé
Comitê de Estado da Região de Gabu
Rede Nacional de Luta contra a violência (RENLUV)
Comitê Nacional de Luta contra as Praticas Nefastas
Associação de Mulheres com Atividade Econômica (AMAE)
CIDA/Alternag (Centro de Informação, Despistagem, Aconselhamento e Apoio VIH)
AGMS – Panté – Agência Guineense Marketing Social
Instituto da Mulher e da Criança – IMC
Escritório do Fundo de População das Nações Unidas no Brasil (UNFPA Brasil)

**Realização**

Fundo de População das Nações Unidas
Agência Brasileira de Cooperação/ Ministério das Relações Exteriores

Produção de arte

Duo Design

Fotos

Radilson Carlos Gomes da Silva e participantes das oficinas de fotografia

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra para fins não-comerciais, desde que citada a fonte.

Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA

www.unfpa.org.br
unfpa@unfpa.org.br

Agência Brasileira de Cooperação – ABC

Ministério das Relações Exteriores – MRE
www.abc.gov.br



B R A S I L



ABC Agência Brasileira
de Cooperação
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES



Fundo de População
das Nações Unidas